

Radiografia do arranque do ano letivo 2026/2027

A leitura das listas definitivas de Mobilidade Interna (MI) e Contratação Inicial/Reserva de Recrutamento (CI/RR) publicadas pela AGSE em 14 de agosto de 2026 permite fazer já uma primeira radiografia bastante clara do arranque do próximo ano letivo. A AGSE publicou listas para os 35 grupos de recrutamento e a aceitação das colocações decorre nos dias 17 e 18 de agosto.

A principal conclusão é esta:

O sistema entra em 2026/2027 com um volume muito elevado de movimentos docentes, mas com sinais de vulnerabilidade concentrados em determinados grupos, tipos de horário e territórios. O problema não parece ser simplesmente “quantos candidatos existem”; é cada vez mais saber se existem candidatos disponíveis para a disciplina, para aquele território e para aquele horário.

Da contagem das listas resultam 20 207 registos de colocação, distribuídos desta forma:

Procedimento	Colocações	Peso
Mobilidade Interna	19 183	94,9%
Contratação Inicial	1 024	5,1%
Total	20 207	100%

Este número deve ser interpretado com cuidado. Não representa 20 207 “novos professores” no sistema. A esmagadora maioria corresponde a docentes dos quadros movimentados através da Mobilidade Interna. As listas da AGSE distinguem expressamente a situação da candidatura, o AE/ENA de colocação, o número de horas do horário, se o horário é composto e, na MI, a componente letiva.

É precisamente por isso que a dimensão dos 19 183 movimentos de MI é politicamente relevante: mostra um sistema em que milhares de docentes necessitam, todos os anos, de passar por mecanismos de mobilidade para obterem uma colocação adequada.

Quase metade das colocações concentra-se em três grupos

Grupo	Colocações
110 – 1.º Ciclo	5 645
100 – Educação Pré-Escolar	2 042
910 – Educação Especial 1	1 843
Subtotal	9 530

Representam uma concentração extraordinária - cerca de **47% de todas as colocações contabilizadas**.

O **1.º Ciclo**, sozinho, representa perto de **28% de todo o movimento** desta fase. Esta dimensão deve ser relacionada com o que já acontecera no concurso externo de junho: o Governo destacou então precisamente o 1.º Ciclo como o grupo com mais colocações: 3 090, seguido de Educação Especial 1, com 1 784, e Pré-Escolar, com 1 697, referindo-os entre os grupos associados às maiores necessidades.

Ou seja, os números de agosto **não aparecem isoladamente**. Reforçam um padrão que já era visível em junho.

Primeira conclusão para a FNE

1.º Ciclo, Pré-Escolar e Educação Especial devem estar entre os setores prioritários de acompanhamento no arranque das aulas.

Não necessariamente porque irão faltar professores em todas as regiões, mas porque o volume de necessidades e de movimentação é suficientemente elevado para qualquer desequilíbrio territorial ter impacto significativo.



Listas definitivas de Mobilidade Interna/Contratação Inicial, publicadas em 14 de agosto 2026

Nas listas analisadas surgem 20 207 colocações, das quais 19 183 em Mobilidade Interna (MI) e 1 024 em Contratação Inicial (CI). Ou seja, cerca de 94,9% das colocações desta fase resultam da MI e apenas 5,1% da Contratação Inicial. É importante sublinhar que estes números dizem respeito a estes dois procedimentos e não ao número final de docentes de que o sistema necessitará durante 2026/2027; os candidatos não colocados na CI permanecem, em regra, relevantes para as posteriores Reservas de Recrutamento.

Radiografia nacional das colocações de docentes por grupo de recrutamento

Grupo	Grupo de recrutamento	MI colocados	CI colocados	Total	Não coloc. MI	Não coloc. CI/RR
100	Educação Pré-Escolar	1 926	116	2 042	803	5 857
110	1.º Ciclo	5 397	248	5 645	1 244	3 666
120	Inglês – 1.º Ciclo	186	8	194	141	232
200	Português e Estudos Sociais-História	419	14	433	137	348
210	Português e Francês	94	8	102	91	149
220	Português e Inglês	409	13	422	131	122
230	Matemática e Ciências da Natureza	599	52	651	327	665
240	Educação Visual Tecnológica	326	20	346	261	392
250	Educação Musical	213	19	232	114	265
260	Educação Física – 2.º ciclo	302	58	360	361	2 396
290	EMRC	119	6	125	18	10
300	Português	1 148	23	1 171	558	947
310	Latim e Grego	1	1	2	8	40
320	Francês	199	6	205	129	279
330	Inglês	541	15	556	421	509
340	Alemão	2	1	3	29	107
350	Espanhol	131	4	135	72	100
360	Língua Gestual Portuguesa	10	2	12	7	4
400	História	582	26	608	195	250
410	Filosofia	329	22	351	97	170
420	Geografia	493	6	499	142	149
430	Economia e Contabilidade	192	17	209	33	68
500	Matemática	880	34	914	188	747
510	Física e Química	525	11	536	225	364
520	Biologia e Geologia	543	8	551	274	467
530	Educação Tecnológica	48	2	50	34	24
540	Eletrotecnia	63	4	67	12	10
550	Informática	565	43	608	67	101
560	Ciências Agropecuárias	4	2	6	4	8
600	Artes Visuais	361	21	382	154	150
610	Música	9	1	10	14	31
620	Educação Física	876	37	913	360	2 595
910	Educação Especial 1	1 670	173	1 843	677	1 073
920	Educação Especial 2	9	1	10	16	12
930	Educação Especial 3	12	2	14	7	11
TOTAL		19 183	1 024	20 207	7 351	22 318

A aceitação decorre entre **17 e 18 de agosto**. Portanto, estamos perante uma fotografia muito relevante da colocação inicial, mas **não corresponde ainda ao universo final de professores necessários em 2026/27**, porque posteriormente entram as Reservas de Recrutamento e outros mecanismos.



O que estes números começam a revelar

O **1.º Ciclo é, de longe, o grupo com maior movimento**: 5 645 colocações, correspondendo sozinho a cerca de **27,9% de todas as colocações**. Seguem-se Educação Pré-Escolar, com 2 042, e Educação Especial 1, com 1 843. Só estes três grupos representam **9 530 colocações, cerca de 47,2% do total nacional**.

A seguir aparecem Português, com **1 171**, Matemática, com **914**, Educação Física – grupo 620, com **913**, Matemática e Ciências da Natureza, com **651**, História e Informática, ambos com **608**, Inglês com **556**, e Biologia e Geologia com **551**.

Há outro dado muito relevante: ao isolar apenas a **Contratação Inicial**, os grupos que mais contrataram foram 110 – 1.º Ciclo (**248**), 910 – Educação Especial 1 (**173**), 100 – Pré-Escolar (**116**), 260 – Educação Física 2.º ciclo (**58**), 230 – Matemática e Ciências da Natureza (**52**), 550 – Informática (**43**), 620 – Educação Física (**37**) e 500 – Matemática (**34**).

Um dos dados mais interessantes: a dimensão da mobilidade

Este é um resultado que merece destaque: **19 183 colocações em Mobilidade Interna**.

Estamos perante milhares de docentes de carreira que mudam de estabelecimento ou obtêm colocação através deste mecanismo:

Grupo	Colocações
110 – 1.º Ciclo	5 397
100 – Educação Pré-Escolar	1 926
910 – Educação Especial 1	1 670
Português	1 148
Matemática	880
Educação Física 620	876

A dimensão da MI reforça a importância das matérias que a FNE tem vindo a colocar na negociação do recrutamento e colocação: estabilidade, respeito pela graduação profissional, preferências dos docentes e previsibilidade dos mecanismos de colocação.

Para a FNE, esta primeira radiografia confirma, por isso, que o debate sobre recrutamento não pode ficar reduzido a uma discussão sobre procedimentos concursais. Tem de estar ligado a uma política mais ampla de **valorização, estabilidade e atratividade da profissão docente**, capaz de fixar professores onde são necessários e de criar condições para que mais jovens escolham e permaneçam na profissão.

A FNE acompanhará, por isso, com especial atenção as próximas Reservas de Recrutamento e a situação concreta das escolas no início das atividades letivas. Será nesse momento que poderemos confrontar esta primeira fotografia com a realidade no terreno e identificar, com maior precisão, **os grupos de recrutamento, os territórios e os tipos de horário onde persistem dificuldades**.

O objetivo não pode ser apenas colocar professores. Tem de ser garantir que cada escola dispõe dos professores de que necessita, que cada aluno inicia o ano com as condições necessárias para aprender e que cada docente encontra estabilidade, respeito e condições dignas para exercer a sua profissão.

É essa exigência que a FNE continuará a colocar no centro da sua intervenção e na negociação com o Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

Porto, 14 de agosto de 2026

Federação Nacional da Educação - FNE



Federação Nacional da Educação
Rua Pereira Reis, 399 | 4200-448 Porto
Tel: +351 225 073 880
Email: secretariado@fne.pt | www.fne.pt

